COLEÇÃO ANTONIO BATISTA FILHO: CONTRIBUIÇÃO DO INSTITUTO BIOLÓGICO PARA O SETOR DE CONTROLE BIOLÓGICO NO ESTADO DE SÃO PAULO (1928-2017) – PUBLICAÇÕES. TORRES OLIVEIRA, I.^{1*}; VITIELLO, N.¹; MIYASHIRO, S.² ¹Instituto Biológico, Centro de Comunicação e Transferência do Conhecimento, Museu/Centro de Memória do Instituto Biológico, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-900, São Paulo, SP, Brasil. ²Instituto Biológico, Centro de Pesquisa de Sanidade Animal, Laboratório de Bacteriologia Geral, São Paulo, SP. E-mail: vitiello@biologico.sp.gov.br. **Antonio Batista Filho Collection: contribution of the Instituto Biológico to the biological control sector in the state of São Paulo (1928-2017) – publications.**

O Instituto Biológico (IB), criado em 1927, conta com um acervo de 340 mil documentos históricos, datados do final do século XIX até 2018, que testemunham o desenvolvimento científico-cultural institucional. Esses documentos estão alocados no Centro de Memória do Instituto Biológico (CEMIB), inaugurado oficialmente em 2007. Os documentos históricos estão divididos em coleções e dispostos nas seguintes categorias: documentos textuais, fotografias, ilustrações científicas, slides, equipamentos, lâminas histopatológicas e negativos em vidro, entre outros. A coleção de documentos "Antonio Batista Filho" é composta por 448 documentos, desde 1984 até 2018. Antonio Batista Filho nasceu na cidade de São Paulo, em 1958, e formou-se Engenheiro-Agrônomo, em 1980, na ESALQ/USP. Nos anos de 1990 e 1997, nessa mesma Instituição, obteve os títulos de mestre e doutor na área de Entomologia, respectivamente. Ingressou no IB, em 1983, na carreira de Pesquisador Científico, na área de controle biológico, no atual Centro Avançado de Pesquisa em Proteção de Plantas e Saúde Animal, localizado em Campinas. Ainda no IB, é Diretor-Geral desde 2004. O presente estudo teve como objetivo realizar um diagnóstico documental da coleção do CEMIB sobre o pesquisador científico Antonio Batista Filho e destacar a produção científica na área de controle biológico na Instituição. Foi utilizada a metodologia qualitativa - exploratória e descritiva, utilizando-se os unitermos referentes a sua área de atuação científica sobre controle biológico com fungos entomopatogênicos, sendo eles: controle biológico, controle microbiano, fungos entomopatogênicos, *Beauveria bassiana* e *Metarhizium anisopliae*. Foram utilizados dados do Currículo Lattes/CNPq e artigos publicados nas revistas: "Arquivos do Instituto Biológico", "O Biológico" e "Páginas do Instituto Biológico" e, também, notícias publicadas no informativo institucional "BioIn", referentes ao tema escolhido, no período de 1927 a 2017. Os números referentes às publicações sobre controle biológico e sobre as produções de Antonio Batista Filho obtidos nas revistas são os seguintes: "Arquivos do Instituto Biológico" (1928-2017) - 71 e 29, respectivamente; "O Biológico" (1980-2017) - 117 e 42, respectivamente e "Páginas do Instituto Biológico" (2005-2017) - 5 e 1, respectivamente. Por fim, têm-se 937 notícias publicadas no "BioIn" (2004-2017) - 42 e 21, respectivamente. Os resultados obtidos revelam o quanto a área de controle biológico cresceu no IB e suas relações com outras instituições afins e na sociedade, com a utilização crescente de agentes biológicos no controle de pragas, com a finalidade de diminuir o uso de defensivos agrícolas e enfatizar a diminuição da contaminação dos recursos naturais como solo e água e, conseqüentemente, produzir alimentos mais saudáveis.

*Bolsista CNPq/PIBIC/IB